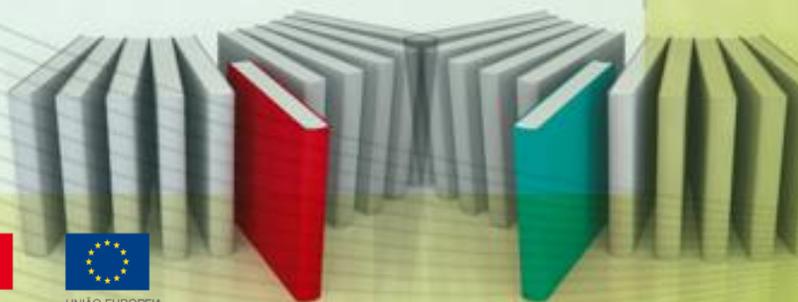


Igualdade de Género | Visita à Cultura Albatroz

Ficha do/a Professor/a

Valores	Igualdade, Compreensão, Respeito pela diversidade cultural, Tolerância
Objetivos	<p>Pedagógico: Refletir sobre a forma como os factos, comportamentos e experiências de outras culturas influenciam a maneira como interpretamos a nossa realidade e a dos outros.</p> <p>Prático: Realizar a simulação de uma cerimónia de receção por um casal pertencente à cultura "Albatroz" a um grupo de outra cultura.</p>
Participantes	Mínimo: 3 participantes Máximo: 30 participantes
Tempo	45 a 90 minutos
Material	Ficha com descritivo da simulação Cadeiras Adereços (vela, incensos, mantos) Comida, copos e bebida
Briefing	<p>O/a professor/a seleciona 1 rapaz e 1 rapariga ou pede voluntários (para representar um casal) para a dinamização de simulação de uma visita a uma cultura diferente da ocidental. Deverá ser entregue ao casal uma ficha com a descrição dos seus papéis e estes deverão ter um momento para preparar e ensaiar longe da vista e do conhecimento da turma.</p> <p>Imediatamente antes do início da simulação, o/a professor/a deverá explicar à turma que vão ser recebidos por um casal pertencente a uma cultura diferente - a cultura Albatroz - e que devem procurar obter o máximo de informação possível acerca da mesma, respeitando, no entanto, e naturalmente, o casal que os vai receber.</p> <p>Antes de mais, importa ter presente que na cultura Albatroz o solo é considerado sagrado. Na hierarquia social, a mulher ocupa um lugar muito acima do homem. Apenas ela pode entrar em contacto com o sagrado, pelo que é vedado ao homem pisar diretamente o solo (daí não se poder descalçar) e mesmo até dele se aproximar (daí não poder ajoelhar-se). A "impureza" masculina impede também os homens de Albatroz de tocarem na água e na comida, pelo que dependem totalmente da mulher para poderem sobreviver.</p>



Igualdade de Género | Visita à Cultura Albatroz

Ficha do/a Professor/a
(continuação)

Briefing (cont.)

A mulher foi escolhida pelo tamanho dos seus pés, uma vez que quanto maiores estes forem, maior será o contacto com o solo sagrado. A ação de colocar as mãos sobre a cabeça das mulheres é um sinal de agradecimento do homem perante a mulher e uma forma de este aproximar do solo sagrado tocado pela mulher.



Notas

Este exercício só deve ser realizado com um grupo onde o conhecimento e as interações interpessoais sejam significativos. O/a professor/a deve ter consciência de que a dinâmica pode, ocasionalmente, provocar um clima fortemente emotivo com o qual poderá ter de lidar. Poderá ter de dar algum suporte (não verbal) aos participantes que se emocionem mais no decorrer da atividade e evitar que comentários ou atitudes não verbais possam ferir elementos mais fragilizados, contribuindo para desunião – em vez da união – do grupo.

Debriefing

Terminada a atividade, deve proceder-se à sua exploração exaustiva. Entre outras, podem utilizar-se as seguintes questões:

O que é que observaram?

O que vos chamou particularmente atenção?

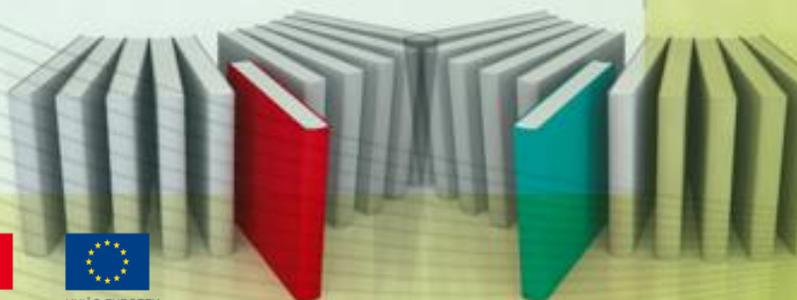
O que é que aconteceu?

Como se sentiram os participantes do sexo masculino durante a atividade e com que opinião ficaram acerca dos homens na cultura Albatroz?

Como se sentiram as participantes do sexo feminino? Qual a sua opinião acerca da cultura Albatroz?

Na vossa opinião, existem diferenças entre os papéis masculinos e femininos na nossa cultura? Se sim, quais? Estão de acordo estas diferenças?

Alguma vez sentiram que o facto de serem rapazes ou raparigas vos tenha prejudicado (ou a outras pessoas) de alguma forma?





Cerimónia de receção da cultura “Albatroz”

Esta atividade simula uma cerimónia de receção por um casal pertencente à cultura "Albatroz", naturalmente fictícia, a um grupo pertencente a outra cultura.

De seguida apresenta-se o papel do “casal Albatroz” que deverão ler, memorizar e ensaiar antes de representar na sala de aula.

A língua Albatroz é constituída por apenas 3 sonoridades, as únicas que poderão utilizar ao longo de toda a receção:

"Ssssssss!!!" = Significa negação e é utilizada para assinalar um comportamento incorreto (não);

"Mhmmhmmmm!!!" = Significa afirmação e é utilizada para aprovar um comportamento correto (sim);

Fazer "clok" com a língua = é utilizado para dar uma ordem para fazer qualquer coisa.

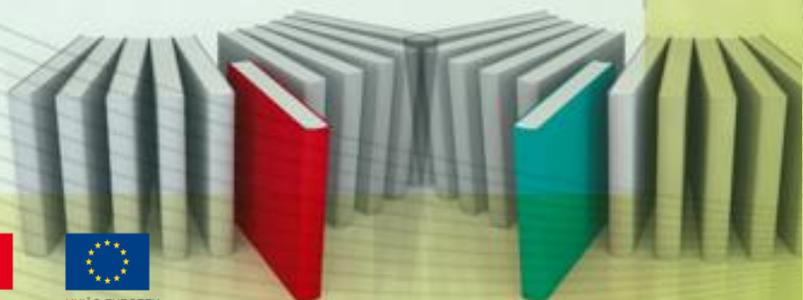
A sequência da cerimónia de receção, deve obedecer ao seguinte guião, que pode e deve ser abordado com criatividade, desde que as características dos papéis masculino e feminino do casal sejam mantidas. Importa também que entre cada um dos momentos a seguir indicados seja feito um compasso de espera em silêncio.

Entrada dos participantes na sala

Antes de os participantes entrarem no espaço onde será realizada apenas a simulação, são informados que vão ser recebidos, como convidados, por um casal de uma cultura diferente da sua e, ao entrarem na sala, depararão com um círculo de cadeiras. Numa destas estará sentado o elemento masculino do casal e, ao seu lado, estará ajoelhada a mulher com os pés descalços. A atmosfera da atividade pode ser realçada com alguns adereços (velas, incenso, semiobscuridade) e com algum guarda-roupa improvisado (mantos a servirem de túnicas para o casal).

Colocação dos participantes

Depois de todos os "visitantes" entrarem, a mulher "Albatroz", utilizando a sua linguagem própria e alguns gestos, manda os participantes masculinos sentarem-se nas cadeiras. As participantes femininas devem descalçar-se e ajoelhar-se ao lado de um elemento masculino. Quando os visitantes estiverem devidamente "arrumados" nos respetivos lugares, a mulher "Albatroz" volta a ajoelhar-se na posição inicial e assim se mantém, todos em silêncio, durante uns momentos.



Igualdade de Género | Visita à Cultura Albatroz

Ficha de Simulação (continuação)



Boas vindas

O homem "Albatroz" levanta-se do seu lugar e cumprimenta cada um dos elementos masculinos que constituem o grupo, mandando cada um deles levantar-se e, de seguida, toca três ou quatro vezes com os seus joelhos nos joelhos daquele que está a cumprimentar. Terminado este "cumprimento", ordena ao participante que se volte a sentar. Depois de cumprimentar todos os participantes masculinos, volta ao seu lugar e senta-se. Alguns instantes depois, é a vez de a mulher se levantar e cumprimentar cada uma das participantes femininas. Pede-lhes também que se levantem e ajoelha-se à sua frente, fazendo uma breve massagem nas pernas, calcanhares e pés de cada participante. No final, volta a ordenar que as participantes se ajoelhem na posição antes ocupada.

Dar de beber

Decorridos mais alguns instantes de silêncio, a mulher levanta-se para dar de beber aos visitantes. Assim, começa por colocar água nos copos e de seguida dá de beber aos homens, levando-lhes o copo aos lábios e impedindo qualquer tentativa da sua parte de tocar no copo. Quanto às mulheres, entrega-lhes os copos nas mãos e manda-as beberem por si próprias.

Dar de comer

Mais uns momentos de silêncio e a mulher levanta-se de novo, agora para distribuir o alimento (pedaços de pão, tostas pequenas e/ou pedaços pequenos de biscoitos) previamente colocado num prato ou bandeja. O esquema é o mesmo utilizado na distribuição da água: a mulher "Albatroz" alimenta diretamente na boca os visitantes masculinos (de novo impedidos por ela de tocar no alimento) e coloca o alimento nas mãos das participantes femininas para que elas o comam.

Escolha de uma fêmea

Terminada a "refeição" e decorridos mais uns minutos de pausa em silêncio, o casal ergue-se e dirige-se a cada uma das participantes femininas. Quando se aproximam de uma delas, mandam-na erguer e observam atentamente os seus pés. A mulher "Albatroz" toca mesmo nos seus pés das participantes para melhor os avaliar em termos de dimensão e robustez. No final, o casal conferencia (de novo, e sempre, utilizando apenas os sinais da sua língua) e escolhe a participante com os pés maiores e mais robustos. Já com o homem de novo sentado, a mulher dirige-se à participante escolhida e ordena-lhe que se levante e se coloque de joelhos ao lado do homem "Albatroz". Ela própria faz o mesmo, colocando-se do outro lado do homem.

Mãos na cabeça

Mais um momento de pausa, até que o homem Albatroz convida, por gestos e na sua língua, os participantes masculinos a colocar as mãos sobre a cabeça das participantes femininas ajoelhadas ao seu lado e a obrigá-las a baixar a cabeça em direção ao solo. Ele próprio faz o mesmo com as duas mulheres agora ajoelhadas ao seu lado. Esta posição deve ser mantida por 2 ou 3 minutos após os quais o casal se levanta e sai da sala, levando consigo a participante que tiver sido escolhida.